Nota das centrais sindicais, em solidariedade a greve dos metalúrgicos da Renaut

As centrais sindicais abaixo assinadas estão solidárias à greve por tempo indeterminado dos trabalhadores da Renault de São José dos Pinhais/PR contra as 700 demissões anunciadas pela montadora na terça, 21 de julho de 2020.

Vale destacar que o anúncio das demissões ocorreu antes do prazo de 72h aprovado na sexta-feira, 17, em assembleia da categoria, para que a empresa voltasse a negociar com o Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba/PR (SMC) alternativas para a manutenção dos empregos.

Repudiamos esta forma intransigente de agir da atual direção da planta da Renault em São José dos Pinhais/PR, pois sabemos que a empresa tem recebido incentivos fiscais do governo do Estado do Paraná exatamente para gerar e manter empregos.

Colocamos-nos à inteira disposição dos metalúrgicos, liderados pelo SMC nesta greve, inclusive com manifestações nas lojas revendedoras da Renault de todo o País para mostrar à sociedade a insensibilidade social da empresa, principalmente neste sério momento de pandemia, em que as perdas de emprego e de renda são ainda muito mais preocupantes e podem levar famílias inteiras a riscos sociais muito graves.

São Paulo, 22 de julho de 2020

**Sérgio Nobre - Presidente da CUT - Central Única dos Trabalhadores**

**Miguel Torres - Presidente da Força Sindical**

**Ricardo Patah - Presidente da UGT – União Geral dos Trabalhadores**

**Adilson Araújo - Presidente da CTB - Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil**

**José Calixto Ramos - Presidente da NCST - Nova Central Sindical de Trabalhadores**

**Alvaro Egea - Secretário geral da CSB - Central dos Sindicatos Brasileiros**

**Atnágoras Lopes - Secretaria Executiva Nacional da CSP-Conlutas**

**Nilza Pereira de Almeida - Secretária de Finanças da Intersindical - Central da Classe Trabalhadora**

**Ubiraci Dantas Oliveira - Presidente da CGTB - Central Geral dos Trabalhadores do Brasil**

**Emanuel Melato - Coordenação da Intersindical – Instrumento de Luta e Organização da Classe Trabalhadora**

**José Gozze, presidente da PÚBLICA, Central do Servidor**